



Qualidade da aplicação de *Cordyceps fumosorosea* com e sem adjuvantes

Sabrina Juvenal de Oliveira, Fernando Belezini Vinha, Danrley Pacheco e Marcelo da Costa
Ferreira

Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP, Brasil.

E-mail: sabrina_agronomia@hotmail.com

A adição de adjuvantes aos produtos fitossanitários em tanque de pulverização é comumente praticada pelos agricultores. Nesse estudo, avaliou-se as interações físico-químicas quanto à compatibilidade e estabilidade de caldas com o fungo entomopatogênico *Corcyceps fumosorosea* associado a adjuvantes. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente ao acaso, com 6 tratamentos e 4 repetições (provena de 250 mL). Os tratamentos se constituíram da calda com o fungo mais 5 adjuvantes de componente principal: Copolímero de Poliéster e silicone (1), Alquil ester fosfatado (2), Éster metílico de óleo de soja (3), Óleo de Casca de laranja (4), Mistura de lecitina e ácido propiônico (5) e controle (apenas fungo) (6). Os parâmetros avaliados foram estabilidade da calda, pH, condutividade elétrica (C.E.), tensão superficial, ângulo de contato de gotas, tamanho de gota, viscosidade e viabilidade dos conídios. Para os 4 primeiros parâmetros foram realizadas análises de medida repetida no tempo (modelos mistos). Para os demais foi realizada análise de Variância e comparação de médias (teste de Tukey ($P > 0,05$)). O tratamento 5 resultou na melhor compatibilidade física com o fungo, nos demais tratamentos não houve mistura dos conídios com os adjuvantes (separação de fases). O tratamento 5 apresentou os menores valores de pH e maiores valores de C.E.. Todos os adjuvantes diminuíram o ângulo de contato e tensão superficial, em que os tratamentos 1 e 5 apresentaram os menores resultados. Todos os adjuvantes diminuíram o tamanho da gota, mas o tratamento 5 resultou nos menores tamanhos de gota, maior volume com gotas menores que 100 μm e maior uniformidade de gotas. Os maiores valores de viscosidade foram obtidos com os tratamentos 5 e 2. Com base nos resultados, conclui-se que, os adjuvantes testados afetam as características físico-químicas das caldas, em que o tratamento 5 apresentou a melhor compatibilidade físico-química com o fungo entomopatogênico *C. fumosorosea*.

Palavras-chave: Compatibilidade físico-química, Fungo entomopatogênico, Tecnologia de aplicação.